



Crescimento concentrado acende preocupações

Estudo de Barros de Castro e Pires de Souza aponta sinais de especialização passiva na indústria brasileira

Nos primeiros seis meses deste ano, apenas cinco setores industriais responderam por 79% do pequeno crescimento de 3,3% da indústria. Além disso, entre 76 subsetores industriais, apenas 40% chegaram até junho com taxas positivas, pois a maioria registrou queda na produção. No ano passado, o comportamento foi bastante semelhante e cinco segmentos (diferentes em alguns casos) contribuíram com 80,7% do aumento da produção industrial.

Esse padrão é muito distinto daquele que vigorou em anos de forte crescimento da indústria, o último deles em 2004, quando a produção aumentou em 90% dos setores e nove segmentos garantiram 75% do ritmo de 8,3%. A "cara" de 2006 também se assemelha a anos de recessão, quando a maioria dos setores tem taxa negativa e não há "difusão" do crescimento entre a indústria. O perfil dos dois últimos anos chamou a atenção de dois pesquisadores das transformações da economia e da indústria brasileira - Antônio Barros de Castro e Francisco

Eduardo Pires de Souza, respectivamente diretor e assessor da diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Em texto que será publicado na nova edição do boletim "Sinopse do Desenvolvimento", ambos se detêm sobre a anatomia do crescimento brasileiro neste período recente. A pergunta que justificou o trabalho é por que o país não cresce, apesar do avanço nos indicadores macroeconômicos.

Barros de Castro e Pires de Souza esmiuçaram quais setores estão puxando o crescimento da economia brasileira. E as informações obtidas originaram um quadro de preocupação. Eles deixam claro na análise que as observações ainda são "conjecturas" e o período de tempo analisado é curto, o que, entre outras razões, não permite considerar o que foi observado como uma tendência definitiva. Mesmo assim,

argumentam, as preocupações se justificam.

Para eles, o quadro de 2006 revela uma "especialização incipiente", hipótese reforçada pelo pequeno número de setores (cinco) que contribuíram para a alta da produção industrial até junho.

Entre estes cinco setores, dois estão associados a recursos naturais (indústria extrativa e refino de petróleo e álcool), dois têm alto conteúdo importado (máquinas para escritório e equipamentos de informática e máquinas aparelhos elétricos), e o quinto é a indústria farmacêutica. No primeiro caso, o forte desempenho está associado a pesquisas e investimentos feitos para desenvolver tanto a extração de petróleo como o álcool combustível no país. No segundo, o fator determinante tem sido o alto conteúdo de insumos importados.

Para os autores, esse quadro "sugere que a indústria brasileira estaria passando por um processo de concentração/especialização que (na margem) parece avançar com grande rapidez", dado que o padrão do ano de 2004 foi muito diferente. Além disso, os principais fatores que estão moldando essa especialização são "a intensidade em recursos naturais (devidamente qualificados por pesquisa e desenvolvimento), o peso relativo dos insumos importados e certas políticas governamentais". Sem entrar em detalhes, os autores sugerem que falta ao país escolher suas especializações.

Barros de Castro e Pires de Souza apontam três razões pelas quais eles vêem com preocupação estes sinais de especialização "passiva". A primeira é que

o padrão baseado na intensificação da exploração de recursos naturais e o esvaziamento de cadeias industriais é um fenômeno presente em todo o mundo em função da emergência da China.

A segunda razão apontada é justamente que a especialização sugerida pelos dados tem um componente passivo (não resulta de escolhas conscientes) e contrária (pela concentração) a postura do governo e as diretrizes expostas na sua política industrial.

A terceira razão está relacionada à segunda: o Brasil, que detém uma indústria muito diversificada, tem condições "de desenvolver especializações amplas e abrangentes, seja no campo industrial, seja mediante combinações de indústria e agronegócios ou indústria e mineração".

Para Barros de Castro, o país precisa definir e escolher suas especializações. O segredo para encontrá-las não é procurar setores novos, mas olhar para o que o país já produz e partir dos segmentos onde a indústria já acumulou uma ampla capacitação, tanto técnica como de pessoal.

Sem referência direta a falta de uma estratégia que identifique e aposte nas especializações, os autores do estudo fazem essa defesa. "A economia que resultaria de uma estratégia desta natureza seria mais especializada do que a atual e sua diversidade estaria em boa medida preservada pelo caráter abrangente das especializações", apontam. E elas "contribuiriam para o rápido e sustentado crescimento da economia", concluem.

Denise Neumann - de SP
Valor Econômico - 14/08/2006

Nesta Edição:

102º Curso de Tratamentos de Superfície

Parceria SIMME x ABTS

19 a 22/09/2006

anexo

Ciclo de Treinamentos COMUNICAÇÃO PARA RESULTADOS

23/09/2006, sábado
das 9h às 16h

pág. 02

ACIDENTE DO TRABALHO

Cláusulas 57 e 59 da CCT
2005/2006 - orientação

pág. 03

NOVO REFIS

Parcelamento Excepcional

pág. 04

CICLO DE TREINAMENTOS SIMME COMUNICAÇÃO PARA RESULTADOS:

Habilidades de Transmissão e Recepção de Idéias em Equipes
para a Conquista do Sucesso Pessoal e Profissional

DIA 23 DE SETEMBRO DE 2006, SÁBADO
das 9h às 16h no Auditório do SIMME
Rua da Quitanda, 03 – 3º andar – salas 301/305

Atenção: Vagas limitadas. Inscreva-se já!

PÚBLICO ALVO: *Indicado para profissionais de todos os níveis que desejem aperfeiçoar sua habilidade de comunicar-se com eficácia em diferentes situações. Não é necessário ter participado de treinamento(s) anterior(es).*

OBJETIVO: O treinamento visa explorar a importância de uma comunicação de excelência para os profissionais e as organizações no mundo atual. Através da exposição de conceitos modernos e inovadores, os participantes trabalharão e desenvolverão habilidades imprescindíveis para o **trabalho em equipe**, como assertividade, clareza e objetividade, bem como o aperfeiçoamento da capacidade de comunicar projetos e idéias com segurança, visando obter melhores resultados.

CONTEÚDO:

- O que é uma comunicação eficaz
- O processo de comunicação: emitindo e recebendo mensagens
- Ruídos: elementos causadores da ineficácia e dos mal-entendidos no trabalho em equipe
- Os componentes da inteligência emocional em ação: desenvolvendo a capacidade de controlar as emoções para alcançar resultados positivos na comunicação
- Assertividade: aprendendo a expressar-se com sinceridade sem “pagar caro” por isso
- O perigo dos vícios de linguagem e dos maneirismos na comunicação
- “Vendendo seu peixe”: trabalhando a oratória e construindo uma imagem positiva para si e para sua empresa
- E muito mais

INSTRUTORA: Ana Augusta (conduziu no Simme as palestras “Comunicação Assertiva”, “Autodesenvolvimento” e “Seleção por Competências”, e os treinamentos “Motivação”, “Feedback”, “Liderança”, “Trabalho em Equipe” e “Tomada de Decisão”). Profissional com experiência em consultoria de Recursos Humanos, junto a empresas de grande e médio porte de variados segmentos, como a Losango e a Rede Globo. Psicóloga formada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC RJ), com especializações em técnicas de dinâmicas de grupo, arte-terapia e Gestalt-terapia, mestranda em Psicologia Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Responsável pela elaboração e implantação dos mais variados projetos, tendo como foco a área de educação corporativa, treinamento, desenvolvimento profissional e aumento de produtividade. Desenvolve e coordena treinamentos e consultoria direcionados especificamente para cada tipo de ambiente empresarial, aplicando conceitos inovadores para resultados mais eficazes.

Contato: treinamentos.consultoria.rh@gmail.com / ana_augustha-rh@yahoo.com.br - Tel.: (21) 8856-1623

INVESTIMENTO: R\$ 150,00 - Associados do SIMME: R\$ 100,00

Desconto para grupos e pagamentos antecipados.

**Entre em contato com a secretaria do SIMME e faça já a sua reserva:
Tel.: 2533-8000 / e.mail: simme@simme.org.br / www.simme.org.br**

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome:

Empresa:

Telefone:..... Fax:..... E.Mail:.....

Departamento:..... Cargo:.....

ACIDENTE DO TRABALHO - CLÁUSULAS 57 E 59 DA CCT/2005/2006

Comunicamos que, durante o mês de julho p. passado, foram realizadas várias reuniões do Grupo 19 com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico do Município do Rio de Janeiro, por solicitação deste, com fulcro nas cláusulas 57 e 59 da Convenção Coletiva de Trabalho vigente.

A questão, exposta pelo sindicato laboral, diz respeito ao cumprimento das normas de prevenção com acidentes de trabalho, cuja estatística divulgada pela

DATAPREV, constata um crescimento anual do número de acidentes de trabalho, em nível nacional. Concluiu-se, finalmente, após diversos encontros, ser de bom alvitre que, os sindicatos que integram o Grupo 19 alertem as suas empresas associadas, da importância do cumprimento das Normas Regulamentadoras (NR), principalmente em relação a emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), nos termos da Instrução Normativa INSS/DC nº 118, de 14 de abril de 2005.

PARCELAMENTO EXCEPCIONAL (NOVO REFIS) E DESCONTOS PARA PAGAMENTO DE DÉBITOS

Começou em 14 de agosto a adesão ao novo programa de parcelamento de débito, instituído pela Medida Provisória nº 303, de 29.06.2006. Além da Receita Federal, as empresas podem renegociar débitos com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). **O parcelamento deverá ser requerido, até 15 de setembro de 2006, na página da SRF na Internet, no endereço www.receita.fazenda.gov.br e da PGFN no endereço www.pgfn.fazenda.gov.br.**

As regras para o novo parcelamento foram regulamentadas pelos seguintes atos abaixo relacionados:

- I) Resolução CG/REFIS nº 36, de 19 de julho de 2006;
- II) Instrução Normativa MPS/SRP nº 13, de 21 de julho de 2006;
- III) Portaria Conjunta PGFN/SRF nº 02, de 20 de julho de 2006;
- IV) Instrução Normativa SRF nº 663, de 21 de julho de 2005.

BENEFÍCIOS FISCAIS ESTIMULAM INVESTIMENTOS E PRODUÇÃO NO RJ

Mais Tecnologia na Produção

Apolo Tubos, empresa do Grupo Peixoto de Castro, fabricante de tubos de aço para o setor de petróleo e gás, importou de sua fábrica em Lorena (SP) para sua unidade no bairro da Pavuna equipamento que deverá proporcionar aumento de 20% em sua capacidade de produção, incremento de R\$ 42 milhões na receita da empresa e de R\$ 6 milhões na do estado.

Na cerimônia de inauguração do novo equipamento, dia 13 de julho, o diretor-superintendente da empresa, Carlos Eduardo Baptista, explicou que a instalação da máquina reforça a confiança que a empresa tem no Estado do Rio. "A principal vantagem que teremos é que, com o decreto (estadual) nº 36.451, as empresas instaladas no Rio de

Janeiro poderão adquirir matéria-prima de outras empresas dentro do próprio estado, com diferimento de ICMS na ponta, revendendo o produto para a rede distribuidora, com a alíquota reduzida a 12%. Enquanto isso, a revenda do produto para o consumidor final manterá a alíquota de 19%, ou seja, será da mesma forma que se o distribuidor comprasse o produto de outro estado. Então, como para o consumidor final a alíquota se mantém em 19%, o estado não perde receita, pelo contrário, ganha receita e ainda aumenta a oferta de emprego", explicou Baptista.

A Apolo, por sua vez, disse o diretor, ficará mais competitiva, já que perdia para o distribuidor um diferencial de 7% nos produtos que vinham de

fora. E embora a alíquota final permaneça a mesma, o distribuidor terá uma economia de capital de giro, ao comprar um produto com alíquota menor. Para operar, a máquina demanda 18 funcionários por turno. Significa que a Apolo, que trabalha em dois turnos e tem hoje 420 empregados em sua fábrica da Pavuna, abrirá vaga para pelo menos mais 36 pessoas.

À cerimônia, entre outros, compareceram o presidente da Codin, Hélio Cabral; o coordenador do Fórum de Metal-Mecânica, Raul Sanson; e Antonio Joaquim Peixoto de Castro, diretor do Grupo Peixoto de Castro.

Texto Extraído do Informativo nº 329 - Carta da Indústria - Sistema FIRJAN.

NOTA:

O SIMME colaborou na confecção desse decreto, que beneficiou especialmente as empresas credoras de ICMS, exportadoras e no comércio de bens de capital e componentes metal-mecânicos. Mas, face à Lei de Responsabilidade Fiscal, as empresas são obrigadas a realizar recolhimentos mensais crescentes do tributo.

Mais detalhes, favor contactar a Consultoria Tributária do SIMME.

**VIDEOTECA
SIMME**

Consulte no nosso site:
www.simme.org.br

Pergunte ao Jurídico...

1) Como caracteriza-se a desídia?

R.: A desídia, motivo ensejador de dispensa por justa causa, caracteriza-se pelas ausências reiteradas ao serviço sem justificativa, o atraso habitual e o desinteresse pelo trabalho. Caracteriza-se ainda pelo descumprimento culposo da obrigação de dar rendimento quantitativo e qualitativo na execução de serviços.

Cumpra observar, entretanto, que esta caracterização somente ocorrerá pela reincidência de atos negligentes anteriormente já punidos com penas de menor vigor. A desídia é falta culposa, caracterizando-se pela prática ou omissão de vários atos. É necessário, portanto, que o empregado volte a incidir na mesma falta da qual já se tornou contumaz, devendo o empregador ter aplicado primeiramente penas de advertência e mesmo de suspensão pelas mesmas faltas.

Assim, uma vez evidenciado que o empregador aplicou punições ao empregado faltoso, e que este persistiu em sua conduta desidiosa, poderá o empregador aplicar-lhe a pena máxima, não subsistindo dúvidas quanto ao efetivo cometimento da falta grave. **Fundamentação: CLT, art. 482, alínea "e"**.

2) Quais são os novos valores do Depósito Recursal na Justiça do Trabalho?

R.: O Presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) expediu o Ato nº 215/2006, por meio do qual editou os novos valores, reajustados pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (INPC/IBGE), do período de julho/2005 a junho/2006, alusivos aos limites de depósito para recursos nas ações na Justiça do Trabalho, a saber:

- **R\$ 4.808,65**, no caso de interposição de Recurso Ordinário;

- **R\$ 9.617,29**, no caso de interposição de Recurso de Revista, Embargos e Recurso Extraordinário;

- **R\$ 9.617,29**, no caso de interposição de Recurso em Ação Rescisória.

Os valores acima mencionados são de observância obrigatória a contar de 01/08/2006.

Tire suas dúvidas com o nosso Departamento Jurídico, pelo telefone: 2533-8000, Fax: 2533-6690 ou e.mail: simme@simme.org.br

Aconteceu...

Ciclo de Treinamentos SIMME aborda Tomada de Decisão

O Ciclo de Treinamentos, realizado pelo SIMME em parceria com a consultora Ana Augusta, teve novo encontro este mês, abordando o tema **Tomada de Decisão**. A iniciativa, que tem como objetivo trazer a exposição e o aprofundamento de temas-chave para a compreensão da realidade empresarial nos dias atuais, tem contado com a colaboração e o constante reconhecimento dos associados do SIMME.

No dia 12 de agosto, os participantes mais uma vez tiveram acesso ao que há

de mais moderno e eficaz em treinamentos no segmento empresarial. Para a próxima edição, marcada para o dia **23 de setembro**, atendendo às pesquisas, trataremos o tema **Comunicação para Resultados**, que fornecerá o conhecimento necessário para aperfeiçoar a comunicação em todos os níveis empresariais e até mesmo pessoais, sempre em busca de melhores resultados.

Mais informações nesta edição e em nosso site:

www.simme.org.br.



A consultora Ana Augusta com participantes do treinamento **Tomada de Decisão** (12/08/2006)

Novos Associados

O SIMME tem a satisfação de dar as boas vindas aos seus Novos Associados:

NOVACURA COMÉRCIO DE MÁQUINAS UV LTDA.

Fabricação de Forno de Arco Violeta
Purificador UV
Lâmpada Addilamp
Lâmpada Curalamp
Transformador
Assistência Técnica

Rua Matinoré, 227 - Jacaré - RJ

Telefax: 3278-8292

E.mail: novacura@novacura.com.br

MECANOTÉCNICA INDÚSTRIA MECÂNICA LTDA.

Fabricação e beneficiamento de peças (pinhão, eixos, etc.)
Engrenagem
Usinagem em geral

Rua Tenente França, 101 - Cachambi - RJ

Telefax: 2595-4873

E.mail: meca@asb.rio.nom.br

DIRETORIA DO SIMME:

Presidente: Cesar Moreira

1º Vice Presidente: Raul Eduardo David de Sanson

2º Vice Presidente: Nelson Carvalho Gomes Leite

1º Secretário: Renan Chiabai Feghali

2º Secretário: Douglas Robinson Martins

1º Tesoureiro:

Ruy Cardoso

2º Tesoureiro:

Nelson Henrique Ramos Martins

Suplente:

Ronaldo Augusto da Matta

CONSELHO FISCAL:

Efetivos:

Paulo da Cunha Pedrosa

Tito Eduardo Valente do Couto

Alda Sun Espindola

Suplente:

Antonio Carreira

DELEGADOS REPRESENTANTES (FIRJAN):

Efetivos:

Cesar Moreira

Raul Eduardo David de Sanson

Suplentes:

Renan Chiabai Feghali

Antonio Carreira

Simme - Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico do Município do Rio de Janeiro

Telefone: (21) 2533-8000 - Fax.: (21) 2533-6690 - E.mail: simme@simme.org.br - www.simme.org.br

Rua da Quitanda, 3 - 3º andar - CEP 20011-030 - Centro - RJ

Fundado em 30/11/36



Simme
Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material
Elétrico do Município do Rio de Janeiro

EVENTO
SET/2006

102º Curso de Tratamentos de Superfície

Rio de Janeiro

Inscreva-se

19 a 22 de setembro de 2006

das 8:30 às 18 horas

Local: Sede do SIMME

Rua da Quitanda, 03 - 3º andar - salas 301/305

REALIZAÇÃO:

Parceria da **ABTS** - Associação Brasileira de Tratamentos de Superfície e do **SIMME** - Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico do Município do Rio de Janeiro

TEMÁRIO:

- Noções de química • Corrosão • Pré-tratamento mecânico • Revestimentos para fins técnicos
- Fosfatização e noções de pintura • Equipamentos para galvanoplastia • Pré-tratamento químico e eletrolítico
- Elementos de cálculo • Eletrodeposição de cobre e suas ligas • Eletrodeposição de níquel
- Eletrodeposição de cromo • Eletrodeposição de zinco e suas ligas • Revestimentos organometálicos
- Deposição de metais preciosos • Anodização, cromatização e pintura do alumínio • Circuitos impressos
- Controle de processos • Cromação de plásticos • Gerenciamento de riscos em áreas de galvanoplastia
- Tratamento de efluentes

COORDENAÇÃO:

Wilma A.T. dos Santos - Diretora Cultural
Douglas Fortunato - Diretor Cultural

MATERIAL DIDÁTICO:

Apostila do curso com bolsa
Coffee-breaks
Certificado de participação
Assinatura da Revista Tratamento de Superfície

INVESTIMENTO:

Antecipado: **Até 05/09** - desconto de 5% no pagamento: Associados: R\$ 665,00 - ABTS / SIMME / SINMETAL / AJORIO
Não-associados: R\$ 950,00

À vista: **Após 05/09 até 15/09**: Associados: R\$ 700,00 - ABTS / SIMME / SINMETAL / AJORIO
Não-associados: R\$ 1.000,00

DESCONTOS:

Inscrições para a mesma empresa:
5% para 2 participantes - 10% para 4 participantes.
A cada 5 inscrições por empresa a 6ª será gratuita.
10% para Estudantes limitado às 10 primeiras inscrições.

INFORMAÇÕES:

Secretaria da ABTS - (11) 5574-8333 / 5085-5832 / 5085-5830
SIMME - (21) 2533-8000 - Ana ou Luciana
SINMETAL - (21) 2262-8018 - Mari
AJORIO - (21) 2220-8004 - Ida ou Ana

RIO OIL & GÁS 2006

Data: 11 a 14 de setembro de 2006
Local: Riocentro - Centro de Convenções do RJ
Av. Salvador Allende, 6555 - Barra da Tijuca - RJ

Principal evento de Petróleo e Gás da América Latina, a Rio Oil & Gas Expo and Conference é realizada a cada dois anos no Centro de Convenções do Riocentro, Rio de Janeiro.

Desde sua primeira edição, em 1982, a feira e conferência vêm colaborando na consolidação do Rio de Janeiro como “capital do petróleo”, já que o estado concentra 80% de todo o óleo produzido no país, além de 50% da produção de gás. A Exposição é uma importante vitrine para as empresas nacionais e estrangeiras apresentarem seus produtos e serviços, bem como, a conferência dá a oportunidade de discussão sobre os principais temas relativos às inovações tecnológicas.

Além do número de inscrições ter dobrado em relação à última Rio Oil & Gas, cresceu também o interesse das companhias expositoras pelo programa. Entre as participantes deste ano estarão petroleiras como Petrobras, Ipiranga, Shell e Repsol; empresas de serviço, como Halliburton, GDK e Gaia; e estaleiros, como Mauá Jurong.

Para a edição 2006 da Rio Oil & Gas Expo and Conference o Lema escolhido foi:

**AUTO-SUFICIÊNCIA DO BRASIL EM PETRÓLEO:
UMA NOVA ERA DE OPORTUNIDADES E DESAFIOS**

Rio Oil & Gas Conference

A Conferência, realizada em paralelo à feira, atrai para o Rio de Janeiro os mais importantes profissionais e executivos da indústria, em busca de oportunidades de conhecimento das novas tecnologias e práticas de gestão na área de Petróleo e Gás. Aproveite esta chance para apresentar o seu trabalho técnico, compartilhando sua experiência e contribuindo para o crescimento do mercado.

Rio Oil & Gas Expo

A edição 2006 da Rio Oil & Gas Expo, aproveitará todo o potencial do Riocentro e utilizará os pavilhões 1, 2, 3 e 4. Com uma área total de 30.500m², o evento confirma assim sua posição entre as feiras mais importantes do setor.

Horário de Funcionamento:

Feira - Segunda à quinta-feira, das 12h às 20h

Conferência - Segunda à quinta-feira, das 9:30h às 19h.

Inscrições:

Jeanine Gonçalves - Tel.: (21) 2112-9080/9000 - e.mail: eventos@ibp.org.br - www.ibp.org.br

Extraído do site do IBP-INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO E GÁS: www.ibp.org.br